



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

REQUERIMENTO RQC/0039.2/2015



Os Deputados que este subscrevem, com amparo no Regimento Interno e nos termos da resolução nº 005, de 30 de agosto de 2005, **REQUEREM** a constituição da **Frente Parlamentar da FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais** -, para dar apoio legislativo, acompanhar e ouvir os diferentes atores envolvidos na situação de déficit atuarial por que passa o fundo de pensão dessa instituição, fato que vem preocupando aos milhares de beneficiários catarinenses e que é motivo de CPI no Congresso Nacional.

Sala das Sessões,

Deputado Dr. Vicente Caropreso

Dr. Vicente Caropreso
Deputado Estadual

Dep. Gabriel

Dep. Wryta

Dep. Dalmo

Ismael dos Santos
Deputado Estadual

LIDO NO EXPEDIENTE
117º Sessão de 15/12/15
PROVIDENCIE-SE

Secretário



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA**



TERMO DE ADESÃO

Os Parlamentares que este subscrevem, com amparo no Regimento Interno e nos termos do artigo 4º da Resolução nº 005, de 30 de agosto de 2005, **manifestam suas adesões à Frente Parlamentar da FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais-**, para dar apoio legislativo, acompanhar e ouvir os diferentes atores envolvidos na situação de déficit atuarial por que passa o fundo de pensão dessa instituição, fato que vem preocupando aos milhares de beneficiários catarinenses e que é motivo de CPI no Congresso Nacional.

Sala das Sessões,

Ismael dos Santos
Deputado Estadual

Dep. Dalmo

Gabriel Ribeiro
Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

Vimos acompanhando ao longo dos últimos tempos, mais precisamente nos últimos três anos, com grande preocupação, a situação das Entidades Fechadas de Previdência complementar (EFPC), os chamados Fundos de Pensão, com ênfase nos fundos cujas patrocinadoras são empresas estatais federais, como é caso das fundações PREVI, cujo patrocinador é o Banco do Brasil, a PETROS, que tem como patrocinador a Petrobras, o POSTALIS, sob o patrocínio dos Correios e a FUNCEF, que tem como patrocinadora a Caixa Econômica Federal.

Este fundo de pensão, dos empregados da Caixa Econômica Federal, a FUNCEF, merece especial atenção.

A FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais - é o terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos maiores da América Latina. Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, foi criada com base na Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, com o objetivo de administrar o plano de previdência complementar dos empregados da CAIXA.

A FUNCEF tem 100.381 participantes ativos, 29.553 aposentados e 7.029 pensionistas, totalizando 136.963 participantes. Tem patrimônio ativo total superior a R\$ 56 bilhões, fruto do aporte paritário de recursos da patrocinadora Caixa Econômica Federal e dos seus mais de 136 mil participantes. No caso dos aposentados, as contribuições foram feitas durante toda a sua vida laboral, de 30 a 35 anos de relevantes serviços prestados a sociedade, tendo em vista que a Caixa é o principal banco 100% público, distribuidor das políticas públicas do Governo Federal.

Destacamos alguns números relativos à sua participação no crédito imobiliário, na ordem de 70% de todos os financiamentos habitacionais contratados no País, que tanto têm contribuído para possibilitar aos brasileiros - principalmente aos menos favorecidos - o acesso à casa própria, com o programa Minha Casa Minha Vida. Desempenho semelhante se verifica no pagamento do programa 'Bolsa Família', do PIS, do Seguro Desemprego, do FGTS, etc.

Foram esses mesmos empregados, participantes do Fundo de Pensão - FUNCEF, que possibilitaram a empresa galgar a este patamar e prestar os relevantes serviços a todos os brasileiros.

E qual é o reconhecimento que têm recebido os valorosos empregados da Caixa ao final do seu período de trabalho, quando imaginaram desfrutar da aposentadoria numa condição de vida mais justa, que não é nenhum favor, nem tão pouco um privilégio, mas como consequência de terem poupado e contribuído para a sua Fundação - FUNCEF - por longos anos?

Para surpresa de seus beneficiários, a FUNCEF que até então, desde a época de sua fundação, em 1977, tivera o retorno de seus investimentos condizentes com a meta atuarial estabelecida tecnicamente - condição necessária para garantir o pagamento dos benefícios a todos os seus participantes - se vê hoje em uma situação de déficit atuarial de ordem de R\$ 11,6 bilhões.

Vários são os motivos que a levaram a esse déficit, porém, o mais preocupante são os investimentos pouco ortodoxos, se assim podemos dizer, feitos pela atual Diretoria. Como os investimentos, por exemplo, feitos nas empresas SETE BRASIL e INVEPAR, onde a FUNCEF aportou recursos da ordem R\$ 1,3 bi e R\$ 1,2 bi, respectivamente. Todos sabem, e a imprensa noticia diariamente, que não se pode esperar bom resultado destes investimentos.

Outro motivo de preocupação dos participantes da FUNCEF reside no valor constante no balanço da fundação do ativo "VALE", investimento feito na Cia Vale do Rio Doce em 1997, cuja precificação do investimento feita pela FUNCEF - quando comparado com o preço mesmo do ATIVO feito pela PETROS e PREVI - nos parece superavaliado ao longo do período 2003/2014, o



que maquia positivamente o resultado do balanço da Fundação. Feito este ajuste, de acordo com a real situação da VALE, o déficit na FUNCEF se agravará ainda mais.

Mais surpresas ainda ficaram os participantes da FUNCEF, quando ao findar o mandato dos três membros da Diretoria Executiva indicados pela Caixa – executivos responsáveis por causar, ano após ano, estes prejuízos à Fundação - tenham sido os mesmos reconduzidos aos seus cargos por mais quatro anos, contrariando as expectativas e a vontade dos participantes da FUNCEF que esperavam da Caixa (na condição de patrocinadora e também responsável pela fiscalização do fundo de pensão dos seus empregados, como determina a Lei Complementar 108/2001 Art. 25) que fossem os mesmos substituídos, já que sua gestão levou a fundação, pela primeira vez em toda a sua história, a ter um déficit atuarial de R\$ 11,6 bilhões. Déficit de magnitude nunca antes visto.

Entendem os participantes da FUNCEF que a Presidente da Caixa Econômica Federal, Sra. Miriam Belchior, daria uma demonstração de atenção e reconhecimento dos relevantes serviços prestados pelos valorosos empregados da Caixa, se designasse para a Diretoria Executiva da FUNCEF três profissionais de reconhecida competência na gestão de fundos de previdência, comprometidos com a missão e a visão da FUNCEF, conforme consta em seu próprio site:

Missão: "Administrar, com excelência, planos de benefícios para promover segurança e qualidade de vida aos participantes e contribuir para o desenvolvimento do país."

Visão: "Ser reconhecida pelo alto grau de satisfação dos integrantes dos planos de benefícios".

Mas a missão e os valores da entidade não vêm sendo cumpridos. Os resultados da FUNCEF nos exercícios de 2012, 2013, 2014 e no primeiro semestre de 2015 estão aí para comprovar. A CPI dos Fundos de Pensão, em atividade na Câmara, já identificou que boa parte do rombo bilionário é fruto de dois fatores: "manipulação irresponsável dos investimentos e má gestão" – nas palavras do seu Presidente, Deputado Efraim Filho.

Todo dia leem-se nas manchetes de jornais novas denúncias de rombos milionários nos fundos de pensão. Somados, esses prejuízos já passam das dezenas de bilhões. Ou seja, estão "sumindo, desaparecendo" com o dinheiro da aposentadoria de milhares de trabalhadores que lutaram uma vida, contribuindo para a previdência privada, a fim de terem direito a uma velhice digna e minimamente confortável.

Portanto Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, a situação exige da Presidente da Caixa uma resposta rápida na designação de Presidente e Diretores da FUNCEF com capacidade técnica para inverter a curva crescente do déficit da fundação e iniciar a recuperação do patrimônio da Fundação e de seus participantes.

Desta forma, na intenção de atender ao pedido dos representantes da FUNCEF e no interesse de proteger o patrimônio das cerca de seis mil pessoas assistidas pela FUNCEF em Santa Catarina, estamos encaminhando ofício solicitando a criação nesta casa de um **Fórum Permanente de Acompanhamento dos Prejuízos da FUNCEF**.

Na certeza de que esta Casa não deixará de cumprir com o dever de defender os direitos e o patrimônio dos catarinenses e brasileiros que trabalharam e trabalham honesta e decentemente para conquistar uma vida digna, subscrevo esta justificativa.


Deputado Vicente Augusto Caropreso


Dr. Vicente Caropreso
Deputado Estadual